

**Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Mato Grosso
Cáceres - Mato Grosso - Brasil**

Revista da Faculdade de Educação - Vol. 40, (Jan/Dez) de 2024
ISSN: 2178-7476



INFLUÊNCIA DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS NO COMPORTAMENTO DE ESTUDANTES ADOLESCENTES EM MOÇAMBIQUE

INFLUENCE OF ALCOHOL CONSUMPTION ON THE BEHAVIOR OF ADOLESCENT STUDENTS IN MOZAMBIQUE

Lucas Fernando Mulhovo

Doutorando em Psicologia Educacional, na Universidade Pedagógica de Maputo. Docente no
MEDH – Moçambique. Email: lumulhovo@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0006-1228-4938>

Wilson Luís Mbalango

Doutorando em Psicologia Educacional, na Universidade Pedagógica de Maputo. ISEDEF –
Moçambique. Email: mbalangowilson@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0001-6004-5652>

Resumo

O presente artigo visa analisar a influência do consumo de bebidas alcoólicas no comportamento de estudantes (adolescentes) moçambicanos e em especial da escola secundária da Manhiça. A metodologia usada foi abordagem mista (qualitativa e quantitativa) que através do questionário, entrevista e observação permitiu a recolha, obtenção de informações e tratamento de dados. Para este trabalho foi usado uma amostra aleatória de 120 estudantes da 11ª e 12ª classe e 10 professores. Os resultados obtidos demonstraram que os alunos adolescentes iniciam o consumo de bebidas alcoólicas entre 14 e 17 anos de idade, sendo a idade dos 16 anos a que mais se destaca. Os alunos apresentam como causas do consumo de bebidas alcoólicas a influência dos amigos, das pessoas mais velhas, e, a partir de lazer, entre outros factores que influenciam o adolescente a consumir bebidas alcoólicas com vista a sua autoafirmação na sociedade e nos amigos. Nesta perspectiva foi possível aferir que o consumo de bebidas alcoólicas pelos estudantes adolescentes influencia negativamente no comportamento e no desempenho escolar.

Palavras-chave: Influência, Comportamento, Bebidas Alcoólicas, Adolescência.

Summary

This article aims to analyze the influence of alcohol consumption on the behavior of Mozambican students (adolescents) and in particular at Manhiça secondary school. The methodology used was a mixed approach (qualitative and quantitative) which, through questionnaires, interviews and observation, allowed the collection, obtaining of information and processing of data. For this work, a random sample of 120 students from the 11th and 12th class and 10 teachers were used. The results obtained demonstrated that adolescent students begin drinking alcoholic beverages between 14 and 17 years of age, with the age of 16 being the

most notable. Students present as causes of alcohol consumption the influence of friends, older people, and, from leisure, among other factors that influence teenagers to consume alcoholic beverages with a view to self-affirmation in society and among friends. From this perspective, it was possible to verify that the consumption of alcoholic beverages by adolescent students negatively influences their behavior and school performance.

Keywords: Influence, Behavior, Alcoholic Drinks, Adolescence.

Introdução

O consumo de bebidas alcoólicas é uma realidade no nosso País e tem assolado todas idades desde a adolescência até a fase adulta e sendo esta uma substância psicoativa quando ingerida altera o comportamento e chega a alterar o convívio social. De acordo com Quadros (2009), a adolescência é o momento marcado por grandes descobertas e instabilidade emocional, período crítico para o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais, onde se cria uma vasta rede de amigos e é nesse momento que há um crescente número de festas que se houver permissão dos pais os adolescentes costumam sair e ficar mais vulneráveis ao uso do álcool e outras drogas.

Sendo esta é uma fase que precisa do acompanhamento dos pais, família e toda a sociedade no geral, pois o álcool é a droga mais utilizada pelos adolescentes, e a idade de consumo dessa substância vem diminuindo cada vez mais, o que torna maior a possibilidade de contrair doenças graves e dependência em fase adulta.

São vários os factores que levam o adolescente a iniciar o consumo de bebida alcoólica podendo ser classificados em socioculturais, como a facilidade de acesso, o incentivo de familiares e a própria comunidade, de natureza individual, como o estresse e o autoconceito (Gaspar *et al*, 2006).

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEC) defende que o combate ao consumo excessivo do álcool por parte dos adolescentes e jovens nas escolas deve envolver todas as forças vivas da sociedade civil, com particular destaque para pais e encarregados, professores e gestores escolares (MINEC, 2016). Contudo, o consumo de bebidas alcoólicas na adolescência tem uma grande influência no comportamento do adolescente e pode interferir de forma negativa no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período do ciclo da vida que se estende dos 10 aos 20 anos de idade (Alavarse; Carvalho, 2006). Trata-se de um estágio de transformações biológicas, físicas e psicológicas, em alguns casos, vivenciado como “um momento conturbado na trajetória do jovem, podendo gerar conflitos pessoais, familiares e sociais” (Alavarse; Carvalho, 2006), representando uma época de descobertas, mudanças de humor, desenvolvimento de atitudes extremas, fragilidade e/ou vulnerabilidades (Fonseca *et al*. 2013), e busca de afirmação da identidade ou individualidade. O consumo de álcool é uma das principais causas de morte e de invalidez, sendo o terceiro factor de risco de mortalidade, depois da hipertensão e do tabagismo (OMS, 2005). O uso e o abuso de álcool e outras drogas estão cada vez mais frequentes entre os

adolescentes e isso pode acarretar problemas posteriores na vida do indivíduo, como a dependência de substâncias (Strauch, Pinheiro, Silva, & Horta, 2009).

Esta pesquisa, visa analisar a influência do consumo de bebidas alcoólicas no comportamento de estudantes do segundo ciclo do ensino secundário da província de Maputo. A escola em estudo (secundária de Manhiça) localiza-se na província Maputo, Estrada Nacional nº 01, aos 78 quilómetros da cidade de Maputo. Um estudo realizado no primeiro trimestre do ano em curso (2024) e, esta escola foi escolhida pelo facto de ser uma das maiores da província de Maputo e pelo facto de apresentar alunos com comportamentos disruptivos pela influência de bebidas alcoólicas.

Metodologia da pesquisa

Conforme Gil (1999), “método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que se deve empregar na investigação. É a linha de raciocínio adoptada no processo de pesquisa científica”. Neste estudo, optou-se por uma metodologia centrada na pesquisa qualitativa e quantitativa (quando necessário para explicar algumas variáveis), descritiva e revisão bibliográfica associada ao estudo de caso.

Usou-se esta metodologia por ser a que garante profundidade no tipo de informação que pretendíamos obter e é pesquisa é descritiva, pois, envolve o uso de técnicas padronizadas de colecta de dados: questionário e observação sistemática.

2.1 População e amostra

População é composta por estudantes do segundo ciclo do ensino secundário geral da província de Maputo (escola secundaria da Manhiça). Segundo Pradonov & Freitas (2013) amostra é “parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra ou um plano”. Refere-se ao subconjunto do universo ou da população, por meio do qual estabelecemos ou estimamos as características desse universo ou dessa população. Nesta pesquisa a amostra é composta por 120 alunos da 11ª e 12ª classe escolhidos aleatoriamente numa população de 987 alunos, sendo 480 da 11ª e 507 da 12ª classe do curso diurno. A escolha de Professores foi também aleatória por acessibilidade, isto é, fizeram parte deste estudo, 10 professores.

2.2 Instrumentos

Com vista a uma maior abrangência na recolha de dados de pesquisa, optamos por uma combinação de métodos passíveis de fornecer informações pertinentes ao estudo. A grelha de observação, o roteiro para a entrevista, o questionário foram os instrumentos usados para recolha de dados pertinentes, de acordo com o objetivo e/ou informantes Escolhidos Para Lakatos & Marconi (1992), observação é uma técnica que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da

realidade, não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar factos ou fenómenos que se desejam estudar. Esta técnica acompanhou todo o processo de pesquisa. Segundo Richardson, *et. al.* (2008), a entrevista é um modo de comunicação no qual determinada informação é transmitida de uma pessoa a outra. Com efeito, a entrevista é uma técnica de obtenção de informação, neste caso, recorreu-se à entrevista semiestruturada, aos professores e permitiu a obtenção de informações relativas à influência do consumo de bebidas alcoólicas no comportamento dos alunos adolescentes da escola em caso.

O questionário consiste em um conjunto de perguntas ou outro tipo de solicitações que permite medir determinadas variáveis de um grupo social. Foi aplicado um questionário do tipo composto, com perguntas fechadas e uma aberta aos alunos da escola sem causa, para aferir o grau da influência que causam as bebidas alcoólicas comportamento dos estudantes adolescentes.

3 Apresentação e discussão de dados

3.1 Apresentação de dados

Para a efetivação dessa pesquisa, foram inquiridos a responder um questionário os alunos d 11^a e 12^a classe de ambos sexos, sendo 70 do sexo masculino e 50 do sexo feminino totalizando 120 alunos. Também foram entrevistados 10 professores das mesmas classes para apurar o seu sentimento sobre a influência do consumo de bebidas alcoólicas no comportamento dos alunos adolescentes.

3.2 Discussão de dados

Dos alunos questionados para apurar a influência do consumo de bebidas alcoólicas no seu comportamento, todos afirmaram que já ouviram falar de bebidas alcoólicas. Questionados se alguma vez teriam visto um colega sobre efeito do álcool, 110 responderam que: Sim e 10 responderam que: ainda não presenciaram ou viram um colega nessas condições. Dados que são negados pelos professores durante a sua entrevista, pois para eles o consumo do álcool na escola pelos alunos é um fato que lhes preocupa muito, pois são vistos em inúmeras vezes alunos sobre efeito de bebidas.

3.2.1 Início do consumo de bebidas alcoólicas

Esse aumento é acentuado, sobretudo a partir dos 16-20 anos de idade, o que corresponde a 24%, pesa embora outros tenham iniciado muito antes no intervalo dos 11-15 o que corresponde a 16% e 64 alunos o que corresponde a 54% absteram-se em não responder o que demonstra que não consomem bebidas alcoólicas. O que se constatou é que, em Moçambique, existem vários pontos de venda de bebidas alcoólicas e outros até em pontos de maior aglomerado número de adolescentes como perto das escolas o que facilita o acesso à essa a essa substância.

Outro fator de risco que está associado ao consumo de bebidas alcoólicas por parte dos

adolescentes, é a ausência do controle sociais que ajudem os adolescentes a não consumirem as bebidas alcoólicas antes de atingir a idade adulta e darem palestras sobre os efeitos que o álcool pode trazer no comportamento do indivíduo, quando consumido em excesso. Dos alunos questionados e que assumiram consumir bebidas alcoólicas, foi possível perceber que o início do consumo de bebidas alcoólicas está ligado às amizades e ao ambiente familiar:

3.2.2. Com quem aprendeu a beber

Encontramos maior número em 33 alunos, o que corresponde a 28% afirmando que consomem bebidas alcoólicas com amigos da mesma idade, e ainda na mesma linhagem 16 alunos que corresponde a 14% afirmaram que aprenderam a consumir bebidas alcoólicas com os avós e 05 deles, o que corresponde a 4% responderam que aprenderam a beber na companhia de pessoas mais velhas.

Podemos concluir que este facto se deve ao factor da idade, uma vez que os adolescentes nestas idades convivem muito tempo com os seus amigos, do que propriamente com a sua família daí que os hábitos de consumo de álcool dos sujeitos do estudo sejam mais frequentes com os colegas (amigos).

Como reforço desta opinião, trazemos como base o autor Marti (1996,), que explica que a adolescência é a idade da alteração das relações que a pessoa passa a ser mais acentuada com os amigos e cuja apresentação de um adolescente num grupo da mesma idade é vulgar e absolutamente necessária, respondendo às necessidades educativas e sociais, mas também há motivações intrapsíquicas. O fato de alguns adolescentes relatarem consumir bebidas alcoólicas com companhias mais velhas pode dever-se ao facto de estes quererem autoafirmar-se como adultos.

3.2.3. Sentimentos após o consumo de bebidas alcoólicas

Através dos dados do questionário, é possível perceber que os adolescentes têm um sentimento de diversão quando consomem bebidas alcoólicas. Conforme mostra o gráfico abaixo: Analisando os resultados sobre o sentimento após o consumo de bebidas alcoólicas, na sua maioria, 29 que correspondem a 24% sentem-se divertidos com o consumo do álcool, 14 que correspondem a 12% afirmam que se sentem alegres, outros 9 que correspondem a 8% dizem que se sentem bem e apenas 3 que corresponde a 2% respondeu que se sente mal após o consumo de bebidas alcoólicas e 65 que corresponde a 54% se abstiveram em responder. Assim, fica exposto que o consumo de bebidas alcoólicas para cada indivíduo exerce um efeito diferente.

Um dos efeitos do álcool pode ser a diversão ou descontração, daí que quanto mais beberem para se descontraírem, ou ficarem moderadamente alegres, cada vez mais se tornam dependentes dos seus hábitos de consumo, podendo levar a um consumo abusivo, originando uma dependência física e

psicológica. “Teoricamente as coisas ficam mais fáceis, contudo, não percebe que, inadvertidamente, pode transformar o consumo de álcool como parte da busca de seu sentido de vida, ou seja, tornar o consumo de álcool como ingrediente indispensável na elaboração de sua crise (Carvalho, 1991).

E, ainda, de acordo com Antunes (1998) o adolescente que bebe tem probabilidades de vir a ter comportamentos desviantes e o consumo do álcool interfere com as fases normais do processo de desenvolvimento em curso.

3.2.4. Frequência do consumo de bebidas alcoólicas

Com os alunos que assumiram consumir bebidas alcoólicas é notório que muitos dos adolescentes consomem bebidas alcoólicas nos dias festivos. Conforme mostra os dados mostram, o consumo de bebidas alcoólicas pelos adolescentes acontece frequentemente nos dias festivos o que remete uma preocupação porque nos últimos anos, tem se verificado em média festas em cada final de semana podendo estas acontecerem dentro da família ou com amigos. Como aponta o Antunes (1998), atualmente as bebidas alcoólicas encontram-se inseridas nas mais variadas ocasiões sociais, através de uma ampla aceitação social e legal, sendo inclusive valorizadas culturalmente em algumas situações.

Destes, os alunos que assumiram bebidas alcoólicas, 29 adolescentes, o que corresponde a 24% responderam que consomem bebidas só nos dias festivos, contra 19 que corresponde a 16% que responderam que só consomem bebidas alcoólicas nos finais de semana, 05 que equivale a 4% dos alunos, responderam que consomem bebidas alcoólicas de vez enquanto, 02 que corresponde a 2% respondeu que somente consomem bebidas alcoólicas uma a duas vezes por mês e 65 que equivale a 54% responderam que nunca, o que deixa ficar claro que não consomem bebidas alcoólicas.

3.2.5. Razões do consumo de bebidas alcoólicas

São várias as razões que levam os adolescentes a consumirem bebidas alcoólicas. Dos adolescentes questionados, foi possível aferir que a maior percentagem começou a consumir bebidas alcoólicas por diversão, outros pelo *stress* e outros por aceitação no grupo de amigos.

Analisando os dados, podemos constatar que 41 dos adolescentes, o que corresponde a 34% responderam que consomem bebidas alcoólicas por diversão, 31 deles o que corresponde a 26% responderam que consomem bebidas alcoólicas para terem aceitação no grupo, 26 o que corresponde a 22% responderam que consomem bebidas alcoólicas por acompanhar os amigos e 27 dos adolescentes o que corresponde a 18% responderam que consomem bebidas alcoólicas por causa do *stress*.

Estes resultados mostram que o consumo de álcool torna-se uma prática bastante comum na adolescência e pode ser descrita como comportamento quase normativo na fase de transição para a idade adulta.

Portanto, constata-se que o consumo nesse período ocorre em lugares públicos, provavelmente em grupos, o que não deixa de ser surpreendente se tivermos em conta que, de acordo com a legislação em vigor em Moçambique, não é permitido vender ou servir bebidas alcóolicas a menores de 18 anos de idade.

Várias razões podem contribuir para as elevadas taxas de prevalência, sobretudo: o fácil acesso a essas bebidas no nosso país, a sua aceitação cultural, a intensa publicidade em seu favor, os preços relativamente baixos.

A fase da adolescência possui também outras características distintivas, tais como: a procura de independência, desejo da separação do controlo do adulto; a importância das relações com o grupo de pares; preocupação em relação à sua identidade e o desenvolvimento da conduta moral (Palha, *et al*, 2001).

3.2.6. Consequência de consumo de bebidas alcóolicas

Quase que todos os alunos (116) alunos correspondente a 97% dos entrevistados, conhecem as consequências do consumo de bebidas alcóolicas e apenas 3% desconhecem as consequências. O que faz com que se entendam menos as causas que levam os adolescentes a consumirem bebidas alcóolicas precocemente.

Como pontua Fonseca (2010), o consumo de bebidas alcóolicas por crianças e adolescentes pode levar a consequências graves, pois, esses ainda não atingiram o nível de desenvolvimento dos adultos (na maturidade social, na experiência de vida ou no desenvolvimento neuropsicológico). O autor sustenta ainda que o consumo de álcool por crianças e adolescentes pode se tornar uma epidemia, se não for devidamente controlado ou vigiado.

3.2.7. Características dos alunos que se apresentam sobre efeito do álcool

Os alunos foram unânimes em assumir que o álcool interfere no desempenho escolar. Destes 53 que correspondem a 44% responderam que as baixas notas podem ser uma das interferências do álcool, contra 50 que equivale a 42% que indicaram as reprovações que podem advir deste mal e 17 o que corresponde a 14% que elucidaram a desistência escolar, como parte da interferência das bebidas alcóolicas no desempenho escolar. Com base nestas respostas, o consumo de bebidas alcóolicas interfere no desempenho escolar e na convivência social dos alunos consumidores.

3.2.8. Características dos alunos que se apresentam sobre efeito do álcool

Foi possível apurar que qualquer consumidor de substâncias psicotrópicas que alteram o comportamento do indivíduo tem características visíveis e os adolescentes não são a exceção dessas características físicas ou psicológicas. Destes questionados 48 alunos, o que corresponde a

40% responderam que uma das características dos alunos que se apresentam sobre efeitos do álcool é estarem agitados dentro da sala, 34 deles o que equivale a 32% responderam que descobrem através do cheiro de bebidas, 22 o que corresponde a 18% responderam que a expressão facial é que denuncia essa característica e 12 dos alunos o que corresponde a 10% responderam que o comportamento agressivo para com os outros colegas é uma das características do comportamento do colega que consumiu bebidas alcoólicas. Assim, os alunos que consomem bebidas alcoólicas não passam despercebidos para os colegas da turma, pois as características ficam visíveis devido aos efeitos que o álcool provoca no comportamento humano.

3.2.9. Opinião dos alunos sobre o que lhes faz entrar na sala de aulas sobre efeitos de álcool

Através da análise das respostas à pergunta aberta sobre as razões que levam os alunos a consumirem bebidas alcoólicas na adolescência, as respostas não foram tão diferentes, mas sim surpreendentes, chegando a afirmarem que muitos alunos consomem bebidas alcoólicas por más influências dos amigos para não serem chamados de “pessoas sem ideias”. Outros responderam que bebem para sabotarem as aulas, outros bebem para ter coragem de falar durante a aula, outros dizem que bebem por curiosidade de sentir o que os outros sentem quando bebem, outros dizem que a emoção é uma das causas que levam os adolescentes a consumirem bebidas alcoólicas. É com estes resultados que se chega à conclusão de que os adolescentes invocam vários motivos para justificar o consumo de bebidas alcoólicas.

3.2.10 Sentimentos dos professores entrevista sobre o consumo de álcool na escola

Foram entrevistados 10 professores da 11ª e 12ª classe que leccionam diferentes disciplinas incluindo os diretores pedagógicos da escola Secundária de Manhiça. Os mesmos, afirmaram positivamente sobre o consumo de bebidas alcoólicas na escola, acrescentando que em inúmeras vezes esse comportamento se verifica naquela escola.

Os professores entrevistados, quanto à sua postura, quando se deparam com uma situação de alunos que consomem bebidas alcoólicas, estes afirmam que têm conversado com os alunos, procurando sensibilizá-los, consciencializá-los e encorajá-los a abandonar esse comportamento que lhes provocará problemas graves no futuro. Pois, destes dados, é preciso perceber que os adolescentes muitas das vezes consomem de forma inocente as bebidas alcoólicas assim como outras drogas que afetam e alteram o comportamento.

Quanto às causas que levam os adolescentes a consumirem bebidas alcoólicas precocemente, os entrevistados acreditam que uma das causas tem a ver com a má influência das amigas, falta de acompanhamento dos pais encarregados de educação sobre o comportamento dos seus filhos, a falta de afeto no seio da família, a separação dos pais. Assim, desta análise, chega-se a conclusão de

que são várias as causas que levam os adolescentes a consumirem precocemente bebidas alcoólicas e que é tarefa de toda sociedade contribuir para colmatar esse mal.

Questionados sobre o ponto mais crítico de alunos sobre influência do consumo do álcool na escola, os professores responderam que já presenciaram situações em que um aluno passou mal dentro da sala que tiveram que lhe levar para o hospital, outro caso é de violência contra seus colegas no recinto, outro caso foi da falta de respeito ao professor onde um aluno até subiu na carteira dançar em plena aula, mostra-se também a sabotagem na aula, lançando piadas, desconcentrando os que estão prestando atenção na aula. Questionados sobre a medida tomada ao aluno em caso de consumo de bebidas alcoólicas no recinto da escola, responderam que levam o aluno para uma comissão criada na escola que trata desses assuntos, incluindo a direcção da escola, professores e a polícia que se encontra em plantão devido a registros graves de alunos que consomem substâncias psicotrópicas e que depois pautam pela agressão. Outra medida tomada, é avisar os pais/encarregados de educação, para juntos com a direcção tomarem uma decisão sobre o comportamento alcoolista do aluno.

Ao director pedagógico, foi questionado sobre as medidas tomadas para envolver os pais/encarregados da educação no acompanhamento do comportamento dos filhos no processo de ensino-aprendizagem, respondeu que varias são as medidas e a principal é a reunião feita no início de cada semestre com os pais para falar do aproveitamento pedagógico, dificuldades e preocupações que envolvem a escola e os alunos. Com o decurso das aulas, existem os pais escolhidos para serem pai da turma que são o elo entre os alunos e direcção da escola.

O papel da escola como um todo não é simplesmente o ensino, mas também deve se preocupar com o desempenho dos alunos e nesta perspectiva para colmatar esses problemas têm feito reuniões, palestras de sensibilização e outras vezes até organizações que lidam com o problema do consumo de substâncias psicotrópicas tem vindo dar palestras aos alunos e consciencializa-lós a abandonarem o vício. Os professores salientaram, também, que a existência da sala de psicólogo na escola é importante visto que é um profissional que pode contribuir bastante no combate a esse comportamento negativo.

Conclusão

Com base nos resultados da pesquisa realizada com os alunos da Escola Secundária da Manhica, cujo objectivo é analisar a influência do consumo de bebidas alcoólicas no comportamento de estudantes 11^a e 12^a classe”, e partindo das informações obtidas com a teoria de Albert Bandura sobre Aprendizagem Social e Aprendizagem por Observação, podemos concluir que o consumo de bebidas alcoólicas influencia no comportamento dos adolescentes e no desenvolvimento psicológico.

Destas são várias as causas que estão relacionadas com o início precoce no consumo de

bebidas alcoólicas nos adolescentes como a curiosidade de experimentar, o fácil acesso a bebidas alcoólicas, as vastas propagandas que incentivam o consumo do álcool, a desestruturação das famílias, a influência do grupo de amigos devido à falta de maturidade emocional, o convívio com pessoas mais velhas dependentes.

Foi possível aferir que muitos adolescentes consomem álcool porque os amigos consomem e exercem pressão sobre eles. De uma forma geral, concluímos que os adolescentes são motivados a consumir bebidas alcoólicas devido à necessidade de satisfazer determinados objetivos, para se sentirem mais maduros, por diversão, descontração, autoafirmação e a sua integração na sociedade actual.

Referências

- BANDURA, A. & WALTERS, R. H. **Aprendizaje social y desarrollo de la personalidad**. México City: Cidade Alianza. 1963
- BANDURA, A.; ROSS, D.; ROSS, S.A. . **Vicarious reinforcement and imitation**. Journal of Abnormal and Social Psychology, n.67, p.601-607. 1963
- BANDURA, A. (1979). **Modificação do Comportamento**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana Ltda.
- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de. L. T. **Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva. 2002
- CISA. **A História do Álcool**. 2014 Disponível em <http://www.cisa.org.br/index.php>. Acesso em 18 de jul 2022
- CHACON, Diana Marques Martins. *Álcool E Comportamento: Efeitos Na Aprendizagem E Memória*. Dissertação De Mestrado Apresentada Ao Programa De Pós-Graduação Em Psicobiologia Como Requisito Para Obtenção Do Título De Mestre Em Psicobiologia. Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte. 2013
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, Apostila. 2002
- FONSECA, A CASTRO. **Consumo de álcool e seus efeitos no desempenho escolar**. Revista portuguesa de pedagogia. Ano 44-1. 2010
- FONSECA, F. F.; SENA, R. K. R.; Santos, et al. **As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção**. Rev. Paul. Pediatria, v. 31, n. 2, p. 258-64. 1013
- GASPAR, T. **Desvantagem sócio-econômica, etnicidade e consumo de álcool na adolescência**. Análise Psicológica, v. 24, n. 4, p. 495-508. 2006, Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v24n4a05>. Acesso em 07/2022
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2ª Edição. São Paulo: Atlas. 1999
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008
- HINGSON, R., HEEREN, T., & WINTER, M. **Age at drinking onset and alcohol dependence: age at onset, duration, and severity**. Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine, 160, 739-746. doi: 10.1001/archpedi.160.7.739. 2006
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª. Ed. São Paulo: Atlas. 1992
- LARANJEIRA, R E PINSKY, I. **Alcoolismo**. São Paulo: Contexto. 1997

Manzine, E. J. **A entrevista na pesquisa social. Didáctica**, São Paulo. Pp. 149-158.1991

MELLO, M.; BARRIAS, J., & Breda, J. *Álcool e problemas ligados ao álcool em Portugal*. Lisboa: Direcção Geral da Saúde. 2001

MEYER, M. **Guia prático para programas de prevenção de drogas**. São Paulo: Sociedade Beneficente Israelita. 2003

MINEDH (2016). **Consumo de álcool nas escolas preocupa sector da educação**. Retirado de <http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/52779-consumo-de-alcool-nas-escolas-preocupa-sector-da-educacao>. Em Junho de 2022.

MOREIRA, P. **Para uma prevenção que previna**. Coimbra: Quarteto. 2001

MOREL, A., BOULANGER, M., Hervé, F., & Tonnelet, G. **Prevenção das toxicomanias**. Lisboa: Climepsi. 2001

OMS (2005). **Problemas de salud pública causados por el uso nocivo del alcohol**. Retirado de [http://www.who.int/substanceuse/report by secretariat wha 58 public health problems alcohol Spanish](http://www.who.int/substanceuse/report%20by%20secretariat%20w%2058%20public%20health%20problems%20alcohol%20spanish). Acesso em junho de 2022

OMS. **Global status report on alcohol and health**. Suíça: Organização Mundial de Saúde. 2011

Recebido em 22 de junho de 2024
Aceito em 10 de agosto de 2024
Publicado em 17 de agosto de 2024